

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: A VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NO PROJETO HUMANIZAR-SE PARA HUMANIZAR

Relatoria: JEAN CARLOS FONSECA DE SOUSA

Jacqueline Cristina Matos de Freitas

Francisca Fernanda Dourado

Autores: Lília Maria de Carvalho Silva

Gardênia Sampaio Leitão

Hermínia Maria Sousa da Ponte

Modalidade: Pôster

Área: Cuidado, Tecnologia e Inovação

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A humanização é associada à qualidade do cuidado, que incluiria a valorização dos trabalhadores, reconhecimento dos direitos dos usuários e relação entre os serviços de saúde (MOREIRA et al, 2015). No que concerne área, no caso a enfermagem, a humanização é uma ferramenta de cuidado que facilita a emancipação do sujeito. Logo, contribui para a integralidade e equidade na atenção á saúde. **OBJETIVO:** Relatar as vivências dos acadêmicos de enfermagem em um projeto de humanização, no atendimento universal e integral aos usuários de saúde. **METODOLOGIA:** É um estudo descritivo do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa, vivenciada por acadêmicos de enfermagem do Projeto de Pesquisa e Extensão Humanizar-se para Humanizar em um setor traumatológico e clínico de um hospital referência na zona norte Cearense. Foi realizado no período de fevereiro a dezembro de 2016. O projeto de humanização é desenvolvido semanalmente, com carga horária de quatro horas por dia. Entre as ações desenvolvidas destacam-se: o acolhimento, a escuta e o auxílio os pacientes e seus familiares, que assim desejarem além, de facilitar o acesso no ambiente hospitalar. A análise dos achados foi exposta em duas categorias, a saber: o acolher e a humanização e extensionista e os profissionais de saúde. **RESULTADOS:** Na categoria: o acolher e a humanização foram possíveis compreender que a comunicação se apresentou como um instrumento valioso para um cuidado genuíno e humanizado uma vez que auxiliava na descrição e compreensão da experiência vivida pelo ser humano, vulnerabilizado pelo processo do adoecimento e hospitalização, além de permite acesso e acessibilidade aos usuários e familiares. Referente ao: extensionista e os profissionais de saúde foram possíveis construir vínculos com a equipe, contribuir com os processos de trabalho destes profissionais e (re) significar de formas colaborativas as práticas destinadas às pessoas no setor vivenciado. **CONCLUSÃO:** Assim, resumizando as questões acima, se percebe que o projeto humanizar-se para humanizar foi de valia satisfatória aos acadêmicos de enfermagem, uma vez que permitiu exercer o acolhimento como estratégia de cuidado, assim como aproximar os mesmos dos profissionais de saúde do setor. **REFERÊNCIAS:** MOREIRA, Márcia Adriana Dias Meirelles et al. Políticas públicas de humanização: revisão integrativa da literatura. *Ciência & Saúde Coletiva*, 20(10): 3231-3242 2015.